

Serena Geração S.A.

CNPJ/MF 09.149.503/0001-06

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2022 - (Em milhares de reais)

1 Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. 2 Considera participação de 50% da Serena em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3 e 100% em Pipoca. 3 Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrem. EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado/O Lucro Bruto de Energia Ajustado aumentou em R\$ 83,9 milhões para R\$ 571,9 milhões, crescendo 17% ano contra ano, principalmente devido: (i) R\$ 87,0 milhões como efeito de reestruturação dos passivos na aquisição de ativos no passado; (ii) a adição de Ventos da Bahia 3 ao portfólio, adicionando R\$ 12,2 milhões – vs R\$ 4,9 mm em 2022; (iii) R\$ 10,4 milhões relacionados ao acerto recente de autoprodução no Chui; (iv) ao melhor resultado da Plataforma de Energia, contribuindo com R\$ 3,0 milhões adicionais, parcialmente compensados por (v) R\$ 2,0 milhões como resultado do impacto da inflação sobre os PPAs e do aumento da geração, compensado pelo efeito da migração do PPA de Delta 5/6 do ACL para o ACR a partir do primeiro semestre de 2023. A Produção de Energia atingiu 2.269,1 GWh no 4T23, 12% acima do 4T22 e 7% acima do 3T23. O aumento anual é principalmente explicado pela adição de Ventos da Bahia 3 ao portfólio (aquisição concluída no fim de dezembro de 2022), que contribuiu com 55,3 GWh. Sem considerar o novo ativo, a produção total do portfólio consolidado ficou 4% acima 19V, com os Clusters Bahia 1 (10%) e Delta 1 (4%) como destaques positivos, mais do que compensando os volumes abaixo do esperado nos Clusters (i) SE/OO (-10%), principalmente por conta de recursos hídricos -37,3 GWh abaixo e (ii) Chui (-5%), principalmente devido a

# Principais Indicadores	Unidade	4T23		4T22		3T23		2023		2022		Var.
		Var.	%	Var.	%	Var.	%	Var.	%	Var.	%	
1. Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹	R\$ mm	571,9	487,9	17%	537,4	6%	1.858,6	1.530,1	21%			
Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	481,9	419,9	15%	444,6	8%	1.506,7	1.257,5	20%			
1A. Produção de Energia ²	GWh	2.172,2	2.023,8	7%	2.130,4	2%	7.251,6	6.757,3	7%			
EBITDA Ajustado ³	R\$ mm	436,6	403,2	8%	420,6	4%	1.376,6	1.101,4	25%			
2. Margem EBITDA Ajustado	%	76,3%	82,8%	-6,5 p.p.	77,3%	-1,9 p.p.	74,1%	72,0%	2,1 p.p.			
EBITDA	R\$ mm	385,3	373,4	-3,2 p.p.	372,3	3%	1.163,5	927,5	25%			
3. Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ mm	152,5	26,1	485%	132,5	15%	175,0	-70,1	-350%			
4A. Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mm	5.317,6	5.638,6	-6%	5.301,6	0%	5.317,5	6.838,6	-6%			
Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mm	4.228,5	4.555,8	-7%	4.326,5	-2%	4.228,5	4.555,8	-7%			
Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$ mm	1.089,1	1.162,7	-3%	1.025,1	6%	1.089,1	1.162,7	-3%			
Posição de Caixa	R\$ mm	878,7	938,0	-6%	828,1	6%	878,7	938,0	-6%			

Balancos Patrimoniais	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)	31/12/2022 (reapresentado)	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)	31/12/2022 (reapresentado)
Ativo	Nota	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2023
Circulante		1.053.505	1.359.757	1.172.076	1.616.225	1.773.641
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.682	4.408	72.136	46.148	55.814
Aplicações financeiras	7	203.586	426.015	-	621.964	685.071
Clientes	8	263.149	234.149	144.711	385.909	297.440
Tributos a recuperar	8	54.364	58.061	58.730	89.349	106.006
Partes relacionadas	20	152.839	106.309	102.019	79.202	69.457
Contratos futuros de energia	28	362.133	513.024	121.437	362.133	513.024
Outros créditos	10	8.511	19.792	23.818	31.460	32.700
Não circulante		5.122.023	4.213.688	158.055	810.399	667.371
Caixa restrito	7	26	-	-	210.610	197.084
Clientes	8	149	-	-	57.519	48.662
Partes relacionadas	9	814	794	74	20.013	13.796
IPU e CSLL diferidos	20	65.716	47.261	53.331	65.716	47.261
Contratos futuros de energia	28	444.456	372.354	88.614	444.456	372.354
Outros créditos	10	1.011	959	16.036	10.297	8.975
Investimentos	11	3.770.168	3.626.465	3.338.407	968.160	953.455
Imobilizado	12	2.022.773	2.184.442	2.249.294	6.501.274	7.084.540
Intangível	13	164.890	166.710	223.076	958.857	1.022.428
		6.957.747	6.977.617	5.816.787	8.441.180	8.713.536
		4.689.770	6.398.985	5.974.822	9.251.879	9.400.907

Total do ativo		7523.275	7758.742	7146.898	10.868.104	11.174.548	10.870.693
----------------	--	----------	----------	----------	------------	------------	------------

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Nota	Capital		Ações em tesouraria	Custo com captação de recursos	Ágio na subscrição de ações	Reserva de lucros	Reserva de lucros e de investimentos	Reserva estatutária e de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado em transação de capital	Lucros acumulados	Total
		31/12/2023	01/01/2023										
Em 1º de janeiro de 2022		3.968.679	(1.664)	(72.944)	95.521	23.967	15.995	29.993	173.098	398.266	(145.119)	(243.435)	-4.188.715
Transações com acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações - OD 15	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21
Ações em tesouraria		-	1.664	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício (reapresentado)	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.306	55.306
Destinação do resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)		3.968.679	(72.944)	95.521	23.967	15.995	29.993	173.098	398.266	(145.119)	(243.435)	-4.244.042	
Transações com acionistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	203.021	203.021
Destinação do resultado	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023		3.968.679	(72.944)	95.521	23.967	15.995	40.144	365.968	398.266	(145.119)	(243.414)	-4.447.063	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL- A Serena Geração S.A. ("Controladora", "Companhia" ou "Serena Geração") anteriormente denominada Omega Geração S.A., é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em São Paulo (São Paulo), na Rua Elvira Fernaz, nº 68, 12º andar, conjunto 123 e 124, bairro Vila Olímpia, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como companhia aberta categoria "B", sob o código 23426. Fundada em 2008, a Companhia é detentora de participação em ativos de geração, que atuam exclusivamente na produção e comercialização de energia elétrica, com foco em energia limpa e renovável, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. Seu escopo de atuação inclui fontes eólica, hídrica e solar. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas operavam empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 1.962,7 MW (1.962,7 MW em 2022) de energia renovável (considerando a capacidade proporcional da participação nas joint ventures Hidrelétrica Pipoca ("Pipoca"), Complexo Solar Pirapora ("Pirapora") e Complexo Ventos da Bahia 1, 2 e 3 ("Ventos da Bahia 1, 2 e 3"), localizados nos estados da Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A energia produzida é vendida prioritariamente por meio de contratos de longo prazo, com preços fixos indexados à inflação, seja no ambiente de contratação regulado, através dos leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), seja no ambiente de contratação livre, em negociação direta com os compradores. Parte da energia produzida é comercializada em contratos de prazo mais curto, através de contratos de preço fixo. As atividades do Grupo, assim como de todas as empresas atuantes no setor são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo. As informações por segmento e detalhes operacionais dos ativos estão apresentadas na Nota 6. Os termos abaixo são utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada: • ACR – Ambiente de Contratação Regulada; • ACL – Ambiente de Comercialização Livre; • CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado; • CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica; • EOL – Central Geradora Eólica; • HREC – S – Certificados internacionais de energia renovável; • LER – Leilão de Energia de Reserva; • MCP – Mercado de Curto Prazo; • MRE – Mecanismo de Realocação de Energia; • NDS – Operador Nacional do Sistema Elétrico; • PCH – Pequena Central Hidrelétrica; • PLD – Preço de Liquidação das Diferenças; • Proina - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica; • SIN – Sistema Interligação Nacional; • UVF – Central Geradora Fotovoltaica; e • UGC – Unidade Geradora de Caixa. • 2. BASE DE PREPARAÇÃO: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e os pronunciamentos contábeis, interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Serena Geração. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressupostos e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7. A Administração avalia a capacidade da Serena em continuar operando normalmente e está convencida de que as empresas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no longo prazo. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 28 de março de 2024. Os eventos subsequentes foram avaliados até 29 de março de 2024, data em que as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Diretoria. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Serena Geração é o Real Brasileiro (R\$). As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. 2.3 Consolidação e investimentos: As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e de suas controladas diretas e indiretas ("controladas"). As controladas, diretas e indiretas, bem como as participações em joint ventures e respectivas atividades agrupadas por segmento são as seguintes:

Empresas	Localização das operações	Classificação	% Participação total	
			Consolidação	2023 2022
Comercialização				
Omega Comercializadora de Energia Ltda. (OMC)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Serena Geração Comercializadora de Energia Ltda. (OMCCG) (i)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100% 100%
Ativos operacionais				
Serena Geração S.A. (i)	São Paulo	Controlada - Direta	Integral	100% 100%
Assurú 1 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Assurú 1 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Assurú 1 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Assurú 1 III Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Assurú 3 Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Assurú 3 I Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Assurú 3 II Energia S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Centrais Eólicas Assurú II SPE S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 1 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 1 I Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 1 II Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 1 III Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 2 Energia S.A.	Piauí	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 IV Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 V Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 VI Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 VII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 3 VIII Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 5 Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 5 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 5 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 6 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 6 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 7 e 8 Holding S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 7 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 7 II Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 7 III Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Delta 8 I Energia S.A.	Maranhão	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Indaiá Grande Energia S.A.	Mato Grosso do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Indiazinho Energia S.A.	do Sul	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Musca Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Omega Desenvolvimento de Energia 15 S.A. (OD15)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Omega Desenvolvimento de Energia 24 S.A. (OD24)	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Omega Desenvolvimento de Energia 25 S.A. (ii)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Omega Desenvolvimento de Energia 26 S.A. (ii)	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Omega Geração 1 S.A.	São Paulo	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Omni Energia S.A.	Minas Gerais	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Assurú III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Assurú IV S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Capoeiras III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Curral de Pedras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Curral de Pedras II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Diamante II S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Diamante III S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%
Parque Eólico Laranjeiras I S.A.	Bahia	Controlada - Indireta	Integral	100% 100%

Balancos Patrimoniais	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)	31/12/2022 (reapresentado)	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)	31/12/2022 (reapresentado)
Passivo e Patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2023
Circulante		901.165	1.036.057	535.082	1.216.203	1.414.235
Fornecedores	15	209.161	173.050	143.827	194.934	163.532
Emprestimos, financiamentos e debêntures	14	274.157	284.233	103.046	545.160	630.213
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	69.154	51.632	29.570	106.440	79.632
Passivos de arrendamentos	19	4.580	11.610	11.698	12.799	17.485
Partes relacionadas	20	2.972	4.380	4.303	3.197	6.114
Contratos futuros de energia	28	339.771	502.078	118.903	339.771	502.078
Outras obrigações	17	1.370	9.074	123.735	13.902	15.181
Não circulante		2.175.407	2.478.643	2.423.101	5.204.838	5.516.271
Fornecedores	15	60.396	149.053	159.153	98.210	179.523
Emprestimos, financiamentos e debêntures	14	1.734.880	1.925.322	2.108.470	4.562.096	4.863.500
Passivos de arrendamentos	19	9.824	51.247	55.603	144.599	150.160
IPU e CSLL diferidos	18	68.180	49.144	55.996	71.437	51.949
Contratos futuros de energia	28	278.304	294.158	41.295	278.304	294.158
Outras obrigações	17	23.473	9.709	1.584	50.192	22.434
Total do passivo		3.076.212	3.514.700	2.958.183	6.421.041	6.930.506
Patrimônio líquido		4.447.063	4.244.042	4.188.715	4.447.063	4.244.042
Capital social	21	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679	3.968.679
Reservas de capital	62	62.540	62.540	60.875	62.540	60.875
Reservas de lucro	80	378.844	6			

3.1 Riscos operacionais: A Companhia e suas controladas contam prestadores de serviços terceirizados para as atividades de operação e manutenção ("O&M") de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente o próprio fornecedor dos equipamentos, e, caso esses serviços não sejam adequadamente executados, a Serena poderia sofrer um efeito adverso relevante. A gestão desse risco é feita no sentido de garantir a disponibilidade e a eficiência operacional das usinas, sendo executados planos de manutenção e monitoramento semanal, além de planos de manutenção preventiva e inspeção rotineira dos ativos semestralmente, bem como o acompanhamento tempestivo da geração de energia nos parques, de forma a realizar intervenções necessárias, inclusive em relação aos prestadores de serviços, para corrigir desvios. A Companhia depende dos serviços de profissionais técnicos para acompanhamento e fiscalização da execução de atividades de terceiros e também de suas atividades, caso a Serena não disponha de profissionais qualificados para a execução de tais atividades. A Serena possui uma equipe adicional para sua área elétrica, o que pode gerar custos adicionais. Adicionalmente, os processos e sistemas da Serena Geradora contam com um ERP que garante a integração das informações das áreas de negócios com os sistemas contábeis e gerenciais da Serena e são atualizados periodicamente para capturar alterações processuais relevantes e avanços no ambiente tecnológico. A Companhia possui diversas linhas de seguros contratuais, todas em acordo com as melhores práticas de mercado e com o objetivo de transferência ou mitigação dos riscos aos quais está exposta. **3.2 Risco hidrológico e climático:** A matriz energética brasileira é predominantemente hídrica. Como o SIN opera em um sistema de despacho otimizado e centralizado pelo CNS, cada usina hidrelétrica, incluindo as usinas hidrelétricas de determinadas subsidiárias da Companhia, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas tanto a nível geográfico quanto a nível de pessoal, afetando a produção de energia em outros regiões do país. A região em que suas usinas hidrelétricas operam está sujeita a condições hidrológicas, com desvios não cíclicos da média de chuvas, sendo que atualmente estamos com os reservatórios do SIN em níveis ótimos, após passar por um longo período de intensa estiagem. Ainda, os mecanismos existentes de diversificação de matrizes energéticas não são capazes de absorver todas as consequências adversas de uma escassez hídrica prolongada, o que ocorreu nos últimos anos, levando ao aumento dos preços da energia no mercado de curto prazo. Tal aumento pode trazer impactos positivos ou negativos, a depender da gestão do balanço energético da Companhia. A energia gerada pelas PCHs é influenciada pelo regime hidrológico das regiões onde estão implantadas. Em função dos requisitos regulatórios no Brasil, a receita proveniente da venda de energia das PCHs pode não ser suficiente para a geração de energia elétrica, e em parte a garantia física de cada usina, determinada pelo poder concedente, em um mecanismo opcional denominado MRE, que faz o compartilhamento da energia, transferindo o excedente daqueles que geraram além de suas garantias físicas individuais para aqueles que geraram abaixo delas. A opção é realizada anualmente. As eventuais diferenças entre a geração e a garantia física do MRE são ajustadas proporcionalmente entre os participantes e a quantidade desse ajuste é validada ao PLD, mediante a aplicação de um fator de ajuste conhecido como Generation Scaling Factor (GSF). Dessa forma, existe um risco sistêmico relativo ao bom funcionamento do MRE. A PCH Serra das Agulhas e PCH Pipoca (joint venture não consolidada) participam desse mecanismo e representam uma exposição de aproximadamente 2,2% do portfólio da Companhia com exposição a esse risco, considerando a capacidade instalada dessas usinas. A Serena entende que esse é um risco sistêmico, contudo com baixo potencial de impacto para o Grupo. Nos ativos elétricos detidos pela Serena, os contratos de venda de energia no mercado regulado têm estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso eólico. Os contratos são realizados pela modalidade disponibilidade, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. Além disso, para os contratos de bandas quadriniais, as obrigações anuais são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, de forma que não haja impacto econômico para os ativos se a geração de energia estiver dentro dessas bandas, (limite inferior de -10% e superiores de 30% para o 1º ano, 20% para o 2º ano e 10% para o 3º ano e 0% para o 4º ano, os quais funcionam como estabilizadores do fluxo financeiro). As variações de preço não necessariamente equalizadas apenas a cada 4 anos, quando qualquer variação negativa ou positiva é liquidada. Dentre os parques eólicos da Serena contratados no ACR, somente a UCG Delta 5 e Delta 6 não estão sujeitos a esse mecanismo, pois as variações de geração são ajustadas anualmente. Os ativos eólicos presentes no portfólio da Serena ativos de sua participação no Complexo Pirapora (Joint Venture), contemplam contratos de venda de energia no mercado regulado com estrutura que mitiga o impacto financeiro de intermitências do recurso solar, no qual os contratos são realizados pela modalidade de energia de reserva, com pagamentos mensais, sem obrigação mensal de entrega de energia. No entanto, os contratos possuem obrigações anuais que são definidas a partir de bandas inferiores e superiores de geração, equalizando a entrega anualmente do contrato. O superávit ou déficit de geração impacta o fluxo de caixa do ano subsequente em formato de receita variável aplicada em cima do recibo fixo, sendo valorada da seguinte forma aos desvios energéticos: variação energética inferior a -10%, valorada ao preço do contrato mais 15% de multa, + variação energética inferior a 0% e maior que -10%, valorada ao preço do contrato menos 6% de multa, + variação energética positiva entre 0% e 15%, valorada a 0% de preço de contrato, + variação energética positiva acima de 15%, valorada a 30% do preço do contrato. **3.3 Taxa de juros:** O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação das taxas de mercado. A exposição da Omega deriva, principalmente, de empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras com taxas de juros pré ou pós-fixadas, sujeitas ainda a TJP, CDI e a índices de inflação. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia de longo prazo em vigor possuem cláusula de reajuste inflacionário anual, o que representa um hedge natural para as dívidas e obrigações indexadas aos índices de inflação. Uma análise de sensibilidade sobre os impactos documentados desse risco está apresentada na Nota 29.2. A Companhia comercializa energia no ACR no ACL. No ACR, o ACL não se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao PLD decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas, como descrito no item risco hidrológico e climático acima. Parcela substancial da energia comercializada está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços. Eventualmente, com objetivo de ajustar sua posição estrategicamente ao momento de mercado, a Serena pode adotar o expediente da descontração de energia, que consiste em desvincular a energia gerada do ACR para negociar no ACL, de acordo com as regras da ANEEL. No ACL, a Companhia procura vender a energia disponível em lotes de curto, médio e longo prazo, objetivando a obtenção de preços atrativos e a redução do risco de exposição aos preços de curto prazo (spot ou PLD). Em geral, na parcela dos ativos vinculada ao ACL, a diferença entre a geração e a venda é liquidada no mercado de curto prazo pela CCEE. Fatores relacionados à liquidez do mercado de energia podem afetar os preços de mercado. **3.4 Risco de crédito:** Os riscos de crédito decorrem das operações comerciais da Companhia, incluindo os compromissos futuros de venda já contratados ou de investimentos financeiros. Como forma de minimizar o risco de crédito nos contratos de venda de energia elétrica para consumidores livres, comercializadoras e geradoras no ACL, a Companhia, por meio de sua área de crédito, realiza uma análise e estabelece, de acordo com sua Política de Riscos, as garantias que deverão ser exigidas dessas contrapartes. Os critérios de todos os clientes e a sua exposição aos diversos setores de risco são avaliados periodicamente, de modo a assegurar o cumprimento das condições de acesso a uma exposição a exposição ao risco específico setorial. No ACR, as contrapartes decorrem dos contratos adquiridos nos leilões promovidos pela ANEEL, por meio da UCG Pipoca (joint venture não consolidada) estabelecida na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica na Resolução Normativa ANEEL nº 109/2004, requer a constituição de garantias financeiras como condição contratária à adesão e à operação do agente de mercado no âmbito da CCEE. Esse mecanismo minimiza o risco de crédito da contraparte nesses contratos nas operações liquidadas no curto prazo. Em relação aos investimentos financeiros, limites de crédito são avaliados e praticados para cada contraparte com a qual temos exposição de crédito. Além disso, a Serena busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito na data base da demonstração financeira, sendo resumida no quadro a seguir.

	2022	2023 (representado)
Caixa e equivalentes de caixa	7	56.148
Clientes	8	443.488
Caixa restrito	7	210.610
Contratos futuros de energia	28	865.599
Total	44	1.596.835

Na avaliação da Companhia não há concentração de risco em clientes ou fornecedores uma vez que ela possui portfólio diversificado de contratos de compra e venda de energia envolvendo todas as regiões e exposição a grande parte dos setores industriais do Brasil. **3.5 Risco de liquidez:** O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições na liquidez do mercado. Os principais passivos financeiros contratados são os financiamentos com o BNB, BNDES, debêntures emitidas, contas a pagar ACR e arrendamentos operacionais, sendo seus vencimentos contratuais demonstrados nas Notas 14, 15 e 19. A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa individualmente por empresa controlada, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as fontes restritas vinculadas aos empréstimos para cobrir fluxos pontuais de caixa. Relativamente ao risco de aceleração de dívida, determinadas subsidiárias da Serena têm contratos de financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas têm sido atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, conforme divulgado na Nota 14.5. Para tanto, a companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo e limites de covenants para assegurar caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais e contratuais. Essas previsões consideram os planos de financiamento da dívida da Serena, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias setoriais ou legais – por meio de restrições de acesso a crédito, limitação de investimentos operacionais, a companhia aplica em títulos de curto prazo de alta liquidez, sujeito a insignificante risco de mudança de valor, com intuito de fornecer margem para a Companhia atender as previsões de liquidez acima mencionada. Na data do balanço, a Serena Geradora mantém fluxos de curto prazo de R\$ 668.112 (2022: R\$ 740.872) e outros ativos líquidos de R\$ 385.969 (2022: R\$ 311.569) que se espera em conjunto a estratégia de refinanciamento das dívidas com vencimento próximo gerem entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. E determinadas aplicações são realizadas em longo prazo, caixa restrito, para atender determinadas garantias vinculadas aos financiamentos obtidos junto ao BNDES, BNB e Debêntures dos projetos, descritos na Nota 14. **3.6 Riscos de Tecnologia e Informação:** O risco está associado a falhas, indisponibilidade ou obsolescência de sistemas e sistemas informáticos, comunicação, logística e gerenciamento de operações e locais, dependências nos dados e escritórios da Serena e de seus principais fornecedores de turbinas, que acabam por prejudicar ou impossibilitar a continuidade das atividades regulares da organização, incluindo a geração de energia das fontes eólica, solar e hídrica, ou ainda, ao longo de toda sua cadeia de valor (clientes, fornecedores, parceiros e unidades regionais). Pode estar também associado a erros ou fraudes, internas ou externas, nos sistemas informatizados ao capturar, registrar, monitorar e reportar corretamente transações ou posições. Além disso, engloba também as tentativas de comprometer a disponibilidade de nossos ativos, confidencialidade, integridade, disponibilidade de dados ou de sistemas computacionais através de ataques cibernéticos. Centro de Operações de Segurança (SOC) 24x7 é o núcleo do programa de segurança cibernética da organização. E responsável por identificar e responder a incidentes de segurança cibernética. A Inteligência de Ameaças (Threat Intelligence) é o conjunto de informações coletadas em fontes sobre ataques atuais ou potenciais contra a organização. As informações são analisadas, refinadas e organizadas para minimizar e mitigar os riscos de segurança cibernética. **3.7 Gestão de capital:** A Companhia administra o seu capital com o objetivo de maximizar o retorno dos investidores, buscando uma otimização da estrutura de capital considerando as condições econômicas, ambiente competitivo e requerimentos de covenants financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital e/ou emitir novas ações. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	2022	2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures (*)	14	5.140.730
(*) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	7	(210.610)
(*) Caixa, equivalentes de caixa e caixa restrito	7	(668.112)
Dívida líquida consolidada	4.271.008	4.670.940
Patrimônio líquido	21	4.447.063
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,96	1,09

(*) Exclui o saldo de custo de captação. A Companhia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento, alguns calculados com base no EBITDA, sendo a mais restritiva aplicável e que limita em 4,5x a razão entre o EBITDA (conforme cálculo definido em seus instrumentos de financiamento), nas SPEs já em fase de operação, comercial, um covenant usual é o índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). O refinanciamento mais restritivo é de 1,3x. O índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) é o índice de refinanciamento mais restritivo em relação à estrutura de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2023 está divulgado na Nota 14.5. **3.8 Seguros:** A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, lucro ou danos às propriedades da Companhia e de suas subsidiárias, como por exemplo danos elétricos/materiais, quebra de máquinas, roubos/furtos de bens, venda/vál, fraude, cizone, tornada, granizo, queda de raios, explosão, imiplosão e queda de aeronaves, além de danos causados a terceiros. Além disso, a Companhia possui, também, cobertura de lucros cessantes que indeniza a perda de lucro líquido e despesas fixas em decorrência de danos materiais que incorram em interrupção dos seus negócios no período de até 12 meses. A Companhia acredita que há baixo risco de impacto financeiro decorrente de eventual interrupção de um dos seus negócios dada a diversidade de setores e a natureza das operações, que mantém seguro adequado em relação à situação da Companhia. **4. EVENTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO:** Os eventos relevantes ocorridos durante o exercício são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Os eventos relevantes identificados são descritos a seguir. 4.1 Incorporação da empresa Omega Geradora Comercializadora de Energia Ltda Em dezembro de 2023 a Serena Geradora realizou a incorporação total da sua subsidiária Omega Geradora Comercializadora de Energia Ltda., com intuito de otimização de estrutura societária. **5. AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES POLITICA CONTÁBIL:** O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia, que consiste em: 4 etapas: "Determinar a data de aquisição," "Determinar o adquirente e a adquirida," "Determinar a contraprestação transferida pela aquisição do controle (Preço)," e "Medir o preço de aquisição por compra vantajosa." A data da aquisição é a data em que a Companhia assume o controle dos ativos. Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, o adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia e passivos e ativos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. A contraprestação transferida para a aquisição de um negócio é o valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pelo adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado. Custos diretamente relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Um ativo por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) ganho por compra vantajosa é mensurado pela diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação à contraprestação transferida e é reconhecido na data da aquisição. Quando a contraprestação transferida é maior que o valor justo dos ativos, um goodwill é reconhecido no ativo e testado para fins de impairment. Quando é menor, um ganho por compra vantajosa é reconhecido no resultado do exercício. Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito da combinação de negócios são contabilizados de acordo com a política contábil descrita na Nota 13. Quando uma transação envolver a assunção de controle de negócios pela Companhia, mas sem haver alteração nas partes contratuais finais desse negócio, a Companhia registra a transação pelos seus valores contábeis, sem qualquer ganho ou perda. As aquisições de participação em negócios de controle compartilhado também são contabilizadas pelo método de aquisição, contudo considerando a proporção da participação adquirida nos ativos e passivos do negócio controlado em conjunto. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A contabilização da combinação de negócios requer que a Companhia exerça julgamento crítico em relação à determinação do valor justo dos ativos e passivos dos negócios que estão sendo adquiridos. Nesse sentido, a Companhia assume premissas sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros de energia, taxas de juros, inflação, condições climáticas, custos operacionais e vidas úteis dos ativos. Alterações em algumas dessas premissas poderão impactar os negócios e os resultados esperados podem divergir materialmente dos valores estimados na data de aquisição do controle. **5.1 Transações ocorridas em 2023: 5.1.1 Assinatura de permuta de ativos:** Em 02 de outubro de 2023, por meio de comunicação ao mercado, a Serena Geradora divulgou que suas acionistas e mercado em geral que assinou com EDF EN do Brasil Participações Ltda ("EDFR") um Contrato de Permuta de Ativos, relacionado à permuta de participações societárias entre Companhia e EDF, nas sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora ("Pirapora") e Complexo Eólico Ventos da Bahia ("VDB"). A partir da data de fechamento da transação, a Companhia passará a deter 100% do Complexo Eólico Ventos da Bahia (VDB 1, 2 e 3), e EDFR passará a deter 100% das participações societárias nas sociedades titulares do Complexo Solar Pirapora, encerrando-se assim as joint ventures entre Companhia e EDFR. **6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO:** A Companhia possui dois segmentos reportáveis: (i) operações geradoras de geração de energia, sendo fontes eólicas ("EOL"), fontes hídricas ("PCH"), fontes solares ("URV") e (ii) comercialização. Os segmentos estão alinhados com a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do grupo e estão refletidos em seus relatórios financeiros utilizados para o acompanhamento e tomada de decisões. Os órgãos responsáveis por tomar essas decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam informações sobre geração e comercialização de energia em MW e MW médios, receitas, despesas de operações e manutenção (O&M), despesas gerais e administrativas (G&A), como resultado do EBITDA, assim como a taxa interna de retorno e índices de endividamento de cada empreendimento. As informações apresentadas à Administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas relações entre os segmentos. No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento.



continuação

Consolidado									
	Máquinas e equipamentos	Ativo de direito de arrendamento	Reservatório, barragens e adutores	Edifícios	Projetos em andamento	Outros	Total		
Saldos em 31/12/2021	6.342.887	108.213	159.178	369.321	27.282	86.938	7.084.819		
Adições de veículos	-	3.782	-	-	-	-	3.782		
Adições	34.030	-	1.076	4.177	16.241	1.587	57.111		
Depreciação	(316.361)	(10.128)	(3.629)	(23.601)	-	(784)	(354.483)		
Baixas	(5)	-	-	-	-	-	(5)		
Transferências	(114.933)	-	(8.494)	231.634	(12.340)	(66.877)	150.094		
Saldos em 31/12/2022	5.916.618	102.867	148.141	581.531	31.183	20.984	6.801.224		
Custo histórico	7.137.336	130.344	178.101	684.207	31.183	22.880	8.164.051		
Depreciação acumulada	(1.220.718)	(27.477)	(29.960)	(82.676)	-	(1.896)	(1.362.827)		
Saldos em 31/12/2022	5.916.618	102.867	148.141	581.531	31.183	20.984	6.801.224		

As taxas de depreciação estabelecidas pela ANEEL, que correspondem à vida útil estimada dos bens, para os principais grupos de ativos que compõem os parques geradores da Companhia, são estas:

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutores	Edificações	Móveis e utensílios
Serena Geração - Filial Chui	4,30%	-	3,20%	10,10%
Serena Geração - Filial Gargá	4,50%	-	4,40%	9,40%
UGC Assurua 1 e II	4,00%	-	4,00%	10,70%
UGC Assurua 3	4,20%	-	3,50%	8,90%
UGC Delta 1	4,00%	-	3,80%	9,00%
UGC Delta 2	4,50%	-	3,80%	9,40%
UGC Delta 3	3,30%	-	3,00%	5,80%
UGC Delta 5	4,30%	-	3,20%	14,70%
UGC Delta 6	4,50%	-	3,40%	8,40%
UGC Delta 7	4,40%	-	3,30%	10,70%
UGC Delta 8	4,30%	-	3,30%	7,70%
UGC Indaiás	4,10%	2,30%	3,50%	12,10%
UGC Serra das Agulhas	3,90%	2,20%	3,50%	8,30%
Comercializadora	-	-	3,20%	16,70%

A Companhia não altera a expectativa de vida útil de seus ativos para o exercício 31 de dezembro de 2023. 13. INTANGÍVEIS: Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou autorizações governamentais. Os intangíveis relacionados aos contratos de venda de energia elétrica são amortizados pelo prazo de 20 anos. Os direitos de autorização são amortizados pelo prazo legal, geralmente 35 anos, estendidos por mais 20 anos quando a Companhia possui o direito adquirido de renovar as autorizações. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Os ativos intangíveis da Companhia decorrem substancialmente de contratos de venda de energia e autorizações governamentais, adquiridos em combinações de negócios e foram reconhecidos com base em seu valor justo. A mensuração do valor justo na ocasião da aquisição envolve alto grau de estimativa e julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas, tais como disponibilidade de recursos naturais, preços de mercado, vidas úteis e a taxa de desconto que podem alterar significativamente o valor justo do ativo em seu reconhecimento inicial.

13.1 Exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	Contratadora	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	99.560	166.710
Adições	-	11.056
Amortização	(4.705)	(10.566)
Transferências	(1.520)	(2.442)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	95.015	164.806
Custo histórico	104.665	146.91
Amortização acumulada	(9.650)	(13.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	95.015	164.806

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Softwares	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.272	328.592	5.145	63.655	16.193	958.875
Adições	-	-	11.289	-	-	11.289
Transferências	-	-	(2)	(5)	(553)	(558)
Amortização	(41.375)	(5.419)	(20)	(10.379)	(154)	(57.347)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	503.897	323.173	11.669	53.276	10.056	912.246
Custo histórico	706.251	359.928	12.192	82.934	22.156	1.183.461
Amortização acumulada	(202.354)	(38.112)	(583)	(18.651)	(12.100)	(271.215)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	503.897	323.173	11.669	53.276	10.056	912.246

	Instrumento	Vencimento final	Ticket	Forma de pagamento	Juros/Principal	Convênio financeiro (Vencimento antecipado)	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	2023	2022
UGC Indaiás	CCB	Julho/2025	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD > 1,1	IPCA + 7,88%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	31.990	52.315
UGC Delta 2	Debêntures	Dezembro/2026	PTM11	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,1	IPCA + 7,88%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	31.990	52.315
UGC Delta 3	Debêntures	Dezembro/2029	OMNG12	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,1	IPCA + 7,88%	Fiança bancária parcial, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	31.990	52.315
Serena Geração	Debêntures	Maiço/2024	OMGE11	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	CDI + 1,20%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	172.277	314.131
Serena Geração	Debêntures	Maiço/2026	OMGE21	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	CDI + 1,30%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	170.541	171.032
Serena Geração	Debêntures	Maiço/2026	OMGE31	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 5,60%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	245.362	235.266
Serena Geração	Debêntures	Maiço/2027	OMGE41	semestral/bullet	semestral/bullet	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 5,00%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	195.544	187.072
Serena Geração	Debêntures	Seterno/2028	OMGE12	semestral/bullet	semestral/bullet	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 4,37%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	140.297	134.209
Serena Geração	Debêntures	Seterno/2028	OMGE22	anual/bullet	anual/bullet	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	IPCA + 4,37%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	63.769	61.004
Serena Geração	Debêntures	Março/2029	OMGE13	semestral/anual customizada	semestral/anual customizada	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	CDI + 1,99%	Divida Líquida/EBITDA (SG) ≤ 4,5	965.562	1.052.052
Serena Geração	Debêntures	Junho/2028	SVIT11	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	-	IPCA + 8,50%	Fiança bancária	71.478	77.689
Assurua 1	Debêntures	Novembro/2030	SSRU11	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,2	IPCA + 7,81%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento de garantias BNDES/CEF	39.295	39.451
Assurua II	Debêntures	Junho/2030	CEAD11	semestral/semestral customizada	semestral/semestral customizada	ICSD ≥ 1,2	IPCA + 6,66%	Fiança bancária, conta reserva, compartilhamento garantias BNDES	155.821	163.863
UGC Delta 1	FINEM BNDES	Outubro/2030	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD ≥ 1,3	TULP + 2,18%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	105.268	119.482
UGC Serra das Agulhas	FINEM BNDES	Julho/2037	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD ≥ 1,2 e PCP ≥ 25%	TULP + 2,02%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	84.475	89.797
UGC Delta 2	FINEM BNDES	Janeiro/2033	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD ≥ 1,25	TULP + 2,27%	Fiança bancária parcial, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	215.214	228.468
UGC Delta 3	FINEM BNDES	Março/2034	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD ≥ 1,3	TULP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	801.937	842.079
Assurua II	FINEM BNDES	Junho/2034	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD ≥ 1,2	TULP + 2,75%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	620.457	649.317
Assurua 1	FINEM BNDES/CEF	Novembro/2032	-	mensal/mensal	mensal/mensal	ICSD ≥ 1,2	TULP + 2,92%	Fiança bancária, conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	114.741	121.816
UGC Delta 5 e 6	FNE BNB (*)	Maiço/2038	-	mensal/mensal customizada	mensal/mensal customizada	IPCA + 1,75%	IPCA + 1,75%	Fiança bancária (*), conta reserva	282.256	295.975
UGC Delta 7 e 8	FNE BNB (*)	Janeiro/2039	-	mensal/mensal customizada	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,19%	IPCA + 2,19%	Fiança bancária (*), conta reserva	264.138	281.131
Assurua 3	FNE BNB (*)	Novembro/2038	-	mensal/mensal customizada	mensal/mensal customizada	IPCA + 2,33%	IPCA + 2,33%	Fiança bancária (*), conta reserva	183.127	190.234
Total									5.149.730	5.545.909

* Considera bônus de adimplência de 15% conforme contrato de financiamento do BNB. * Cessão de direitos creditórios, alienação do ativo e ações são concedidos como garantias aos fiadores. * Bullet significa que o principal acrescido de juros deve ser pago apenas no final do termo do empréstimo.

14.2 Movimentação do saldo: A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício é demonstrada a seguir:

	Contratadora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.209.565	5.493.763
Pagamento de principal	(224.590)	(436.145)
Encargos financeiros pagos	(245.385)	(508.374)
Encargos financeiros provisionados	262.952	551.341
Amortização de custo de transação	6.495	9.671
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.009.037	5.107.256
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.211.516	5.660.384
Captações	-	6.040
Pagamento de principal	(60.587)	(260.129)
Encargos financeiros pagos	(231.261)	(522.997)
Encargos financeiros provisionados	283.832	601.313
Amortização de custo de transação	6.065	9.152
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.209.565	5.493.763

14.2.1 Liquidações do exercício: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as contratadas efetuaram as seguintes liquidações de principal:

	Divida	Montante
Assurua	BNDES	(43.327)
Delta 1	BNDES	(15.288)
Delta 2	BNDES	(18.431)
Delta 3	BNDES	(48.227)
Musca	BNDES	(6.172)
Indaiás	CCB	(20.000)
Assurua	Debêntures	(12.505)
Delta 2	Debêntures	(4.687)
Delta 3	Debêntures	(13.200)
Serena Geração	Debêntures	(22.690)
Assurua 3	FDNE - BNB	(6.573)
Delta 5 e 6	FDNE - BNB	(13.028)
Delta 7 e 8	FDNE - BNB	(16.137)
Total		(434.145)

14.3 Cronograma de pagamento: Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas vencíveis, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentaram o seguinte cronograma de vencimento:

	Principal	Juros	Total
2024	452.203	108.914	561.117
2025 a 2027	1625.128	123.340	1.748.468
2028 a 2030	1.560.653	115.066	1.675.719
2031 a 2033	787.021	685	787.706
2034 a 2036	260.271	-	260.271
2037 a 2039	115.849	-	115.849
Não Circulante	4.349.522	239.091	4.588.613
Total	8.101.225	348.005	8.449.230

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal, juros e estimativa de inflação de curva de juros básicos. 14.4 Garantias: As garantias dos financiamentos e debêntures dos projetos são as usuais a um Project Finance, incluindo: contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos, alienação das ações das SPES dos projetos e quando aplicável, cartas de fiança bancária. A 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Serena Geração não possuem garantias. A 4ª Emissão de Debêntures da Serena Geração é garantida por fiança bancária. 14.5 Covenants financeiros: A Companhia, suas controladas e joint ventures estão sujeitas a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Capital Próprio (ICP), Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) e Índice Financeiro (Divida Líquida/EBITDA), o cálculo depende dos contratos de financiamento adquirido por cada entidade do Grupo. O não cumprimento desses covenants limita a distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório e, em alguns casos, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. O cumprimento dos covenants financeiros é verificado pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas das sociedades de propósito específico detentoras dos projetos, sendo a apuração trimestral no caso da Serena Geração e anual em todos os demais casos. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2023, todas as empresas do Grupo estão em cumprimento em relação aos covenants financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado.

	Contratadora	Consolidado
Fornecedores O&M, equipamentos e serviços	2023	2022
Compra de energia ACL	204.293	159.959
Contas a pagar ACR	61.319	149.053
Total	265.547	322.103

15. FORNECEDORES

	2023	2022
Salários e encargos	2.116	1.538
Passivos trabalhistas	38.532	26.471
Obrigações tributárias	589	567
Impostos a pagar	26.777	19.552
Tributos retidos sobre terceiros	1140	3.504
Total	69.154	51.632

15.1 Fornecedores O&M e serviços gerais: representados substancialmente pelos fornecedores de O&M, prestadores de serviços terceirizados. Conforme descrito na Nota 3.1, a Companhia contrata com prestadores de serviços terceirizados as atividades de operação e manutenção de suas centrais geradoras de energia elétrica, comumente com o próprio fornecedor dos equipamentos de cada parque. **Compra de energia ACL:** as compras de energia são realizadas substancialmente para a cobertura das garantias fiscais das UGCs, de acordo com a estratégia de sazonalização de cada unidade. **Contas a pagar ACR:** o saldo a pagar decorre do mecanismo de ajuste da contabilização COE, conforme descrito na Nota 5. O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 30 dias e sobre os saldos não há incidência de juros. 16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS: Política contábil: Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. A Companhia adota o programa de participação nos resultados ("PPRR") tendo como base contribuições das equipes e das UGCs e o desempenho global da empresa através do alinhamento de indicadores de performance. A Companhia efetua a provisão baseada na medição periódica do cumprimento das metas e resultado da Companhia, respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado no montante estimado da saída de recursos no futuro. A provisão é registrada como custo ou despesa operacional de acordo com a atividade do empregado. Os impostos a pagar decorrem das obrigações fiscais correntes, apuradas mensalmente com base nas legislações fiscais e jurisdicionais nas quais a Companhia opera. Estão incluídos impostos estaduais nas esferas municipais, estaduais e federais. Quando a Companhia é responsável tributária pelo recolhimento dos tributos de seus fornecedores, é efetuada a retenção desses tributos e recolhimento perante os órgãos competentes. Saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são apresentados a seguir:

	2023	2022
Salários e encargos	2.116	1.538
Passivos trabalhistas	38.532	26.471
Obrigações tributárias	589	567
Impostos a pagar	26.777	19.552
Tributos retidos sobre terceiros	1140	3.504
Total	69.154	51.632

	Direito de autorização	Softwares	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.505	55.127	6.415	166.047
Adições	-	10.461	1.206	11.667
Amortização	(4.945)	(5.419)	(640)	(11.004)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	99.560	60.169	6.981	166.710
Custo histórico	104.505	65.588	12.249	182.342
Amortização acumulada	(4.945)	(5.419)	(5.268)	(15.632)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	99.560	60.169	6.981	166.710

	Contrato energia - PPA	Direitos de autorização	Sistema de transmissão	Softwares	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	582.124	338.224	5.166	60.886	16.103	1.002.411
Adições	-	-	-	10.461	1.162	11.623
Amortização	(36.852)	(9.632)	(21)	(7.672)	(1.000)	(55.177)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.272	328.592	5.145	63.655	16.193	958.875
Custo histórico	706.266	361.285	5.708	71.327	28.139	1.172.725
Amortização acumulada	(160.994)	(32.693)	(563)	(7.672)	(11.946)	(212.868)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	545.272	328.592	5.145	63.655	16.193	958.875

Power Purchase Agreement - PPA: decorrem de intangíveis relativos aos contratos de longo prazo de comercialização de energia existentes na data da aquisição de ativos. **Direitos de autorização:** relativos a intangíveis dos complexos Indaiás, Serra das Agulhas, Delta 2, Delta 3, Assurua 1, II, 3, Chui, VDB 1, 2 e 3 decorrentes de autorizações governamentais para a operação dos parques adquiridos. **Sistemas de transmissão:** relativos aos direitos de serviço sobre as linhas dos complexos de Serra das Agulhas e Delta 3. **Software:** composto pelo desenvolvimento de sistemas proprietários de comercialização de energia e aquisição de sistemas de gestão financeira e administrativa da Companhia. A Companhia avalia eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve indicativo de desvalorização que demandasse teste de recuperabilidade desses ativos. 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES: Política contábil: Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. Os juros de empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado em construção. A capitalização ocorre até que o ativo qualificado esteja pronto para seu uso pretendido. Juros de empréstimos não capitalizados são reconhecidos no resultado no período que foram incorridos.

	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
2023	2022	2023	2022
2023	2022	2023	2022
Debêntures	280.199	291.444	1.745.232
Custo de transação	(6.042)	(7.211)	(10.352)
Total	274.157	284.233	1.734.880

	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
2023	2022	2023	2022
2023	2022	2023	2022
Em moeda nacional	142.863	133.142	1.798.109
BNDES	93.019	152.228	695.592
Debênt			

21.3 Distribuição dos lucros: De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: • 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; • 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas; • Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração. A proposta da Administração para a destinação do lucro líquido apurado em 2023 e 2022 é a seguinte:

	2023	2022
Proposta da Administração		
Resultado do exercício	203.021	55.306
(-) Reserva legal 5%	(10.151)	(2.616)
(=) Lucro líquido ajustado	192.870	52.690
Destinação dos resultados		
Constituição de reserva de lucros a realizar (I)	48.218	13.173
Constituição de reserva estatutária para investimentos	144.652	39.517
(I) Os montantes de R\$ 48.218 e R\$ 13.173 correspondente ao dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2023 e 2022, respectivamente, são destinados a reserva de lucros a realizar, nos termos da Lei das S.A. e do artigo 63, § 2.º, do Estatuto Social da Companhia. 21.4 Resultado por ação: O lucro básico por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício, excluindo ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações que causarão a diluição. A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:		

	Controladora	Consolidado
	2023	2022
Numerador		
Lucro líquido do exercício	203.021	55.306
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	234.453	224.324
Lucro por ação básico (em Reais)	0,8659	0,2465
Numerador		
Lucro líquido do exercício	203.021	55.306
Denominador		
Média ponderada do número de ações – milhares	234.453	224.324
Lucro por ação diluído (em Reais)	0,8659	0,2465

22. RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA: POLÍTICA CONTÁBIL: Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema integrado nacional (SIN). A medição contábil de volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física (geração), ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração e compras), denominado balanço energético, que credita ou debita a diferença entre as vendas e efetiva geração para a Companhia, normalmente ao valor do PLD. Os mecanismos explicados acima resultam no reconhecimento da receita bruta, ao seu valor justo, apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis. A Companhia registra as receitas com venda de Crédito de Carbono e ou Certificados de Energia Renováveis (Rec's) no momento do registro das receitas diretamente atribuídas a geração de energia (MWh) do contrato atribuído ao respectivo cliente. Os certificados são emitidos com lastro ao MWh de energia renovável, com devida certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Vendas no ACR				
Vendas no ACR	51.036	11.218	503.333	321.985
Excedente/(déficit) Prointa	(3.532)	47.004	(3.532)	47.004
Excedente/(déficit) CCEAR	85.664	14.937	101.805	53.512
LER	-	-	326.773	299.061
Vendas no ACL	1.565.710	1.515.488	1.849.157	1.704.848
MCP	59.515	56.098	74.628	101.097
Venda de crédito de carbono	19	-	1.065	2.676
PMT carteira de trading	99.338	39.289	99.338	53.095
Partes relacionadas	269.270	93.281	116.771	110.996
Outras	617	-	617	-
Impostos e deduções de vendas				
PIS e COFINS	(178.723)	(160.745)	(243.005)	(204.505)
ICMS	(67.797)	(42.160)	(73.251)	(54.238)
Deduções de vendas	-	(1.498)	(41)	(1.498)
	1.881.317	1.572.912	2.753.858	2.434.033

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía clientes que participavam individualmente com percentual superior a 10% da receita operacional líquida consolidada.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compra de energia	(1.362.833)	(1.105.496)	(1.235.306)	(1.050.006)
Depreciação e amortização	(144.332)	(144.715)	(398.405)	(395.343)
O&M	(34.537)	(84.486)	(179.635)	(212.261)
Encargos regulatórios	(15.218)	(32.088)	(97.929)	(91.427)
Outros	(5.966)	(5.109)	(19.995)	(18.136)
	(1.562.886)	(1.371.894)	(1.931.270)	(1.767.173)

Compra de energia: A energia é adquirida de terceiros e tem como finalidade tanto complementar a geração como para operações de trading e otimização do portfólio da Companhia em relação à posição vendida na CCEE.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas de pessoal	(44.077)	(49.641)	(83.163)	(68.167)
Depreciação e amortização	(14.681)	(12.574)	(16.421)	(14.317)
Serviços de consultoria e auditoria	(14.603)	(1.912)	(15.550)	(3.713)
Serviços de terceiros	(4.309)	(4.497)	(6.666)	(8.167)
Publicações e propaganda	(777)	(754)	(777)	(949)
Outras	593	6.022	(2.341)	2.462
	(77.854)	(63.356)	(124.918)	(92.851)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ganho na compra vantajosa VDB3	(1.162)	17.811	(1.162)	17.811
Baixa de ativos	(823)	-	(1.199)	-
Lucros cessantes	-	222	1.876	222
Indenização de contratos	-	-	-	(239)
Impostos sobre outras receitas	(120)	(1)	5.303	(83)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.567	4.624	(8.821)	6.654
	1.462	22.656	(4.003)	24.365

26. RESULTADO FINANCEIRO:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	31.394	69.064	98.336	115.498
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.922)	(3.787)	(2.162)	(4.052)
Outras receitas	11.743	12.523	13.468	12.665
	41.215	77.800	109.642	124.111
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(269.447)	(289.897)	(561.012)	(610.465)
Comissão sobre fiança	(1.162)	(2.088)	(2.180)	(3.181)
Juros sobre arrendamentos operacionais	(3.296)	(6.954)	(11.433)	(12.262)
Atualização monetária contas a pagar	(501)	(4.963)	(509)	(4.963)
Adquirição de empresas	(13.653)	(8.458)	(17.275)	(12.992)
Outras despesas	(288.059)	(312.360)	(612.032)	(672.493)
	(246.844)	(234.560)	(502.390)	(548.382)

27. PROCESSOS JUDICIAIS: POLÍTICA CONTÁBIL: Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível não são contabilizados como provisão, mas apenas divulgados nas notas explicativas. São denominados passivos contingentes. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. **Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Por sua natureza, os processos judiciais serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende diretamente da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros. A Companhia é parte envolvida em ações civis, ambientais, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos. **Provisões e passivos contingentes:** Provisões em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como provável, baseada nos pareceres jurídicos, foram contabilizadas na rubrica outras obrigações e não houve movimentação significativa para o exercício. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2023 e de R\$ 945 (R\$ 2.294 em 2022) Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada pela administração como possível, baseada nos pareceres jurídicos, não são contabilizados e estão apresentados no quadro a seguir:

	2023		2022	
Natureza	Nº de processos	Valor envolvido	Nº de processos	Valor envolvido
Ambiental	8	792	8	825
Cível – Geral	9	4.084	9	3.933
Imobiliário	7	934	9	1.207
Trabalhista	26	2.761	22	1.053
Tributário	39	16.249	27	11.388
Total	89	24.820	75	18.406

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: POLÍTICA CONTÁBIL: A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (I) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (II) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embudados, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **Hierarquia do valor justo:** Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração; • Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 para esses ativos. **28.1 Classificação dos instrumentos financeiros:** Apresenta-se a seguir o valor contábil de todos os instrumentos financeiros reconhecidos no Balanço Patrimonial da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	2023 (reapresentado)	2023 (reapresentado)	2023 (reapresentado)	2023 (reapresentado)
Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes	2.682	4.408	46.148	55.814
Aplicações financeiras - Caixa restrito	26	-	210.610	197.084
Clientes	269.390	234.148	443.488	358.231
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.009.037	2.209.565	5.107.256	5.493.763
Fornecedores	269.547	322.103	293.144	343.055
Passivos de arrendamentos	14.404	62.857	157.998	119.145

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado
Caixa e equivalentes 2.682 4.408 46.148 55.814
Aplicações financeiras - Caixa restrito 26 - 210.610 197.084
Clientes 269.390 234.148 443.488 358.231
Empréstimos, financiamentos e debêntures 2.009.037 2.209.565 5.107.256 5.493.763
Fornecedores 269.547 322.103 293.144 343.055
Passivos de arrendamentos 14.404 62.857 157.998 119.145

Ativos e passivos financeiros ao valor justo
Contratos futuros de energia ativos 806.589 885.378 806.589 885.378
Contratos futuros de energia passivos 618.075 796.236 618.075 796.236

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação ao caixa restrito, são efetuadas aplicações em títulos de taxa pós fixadas, atreladas ao CDI e presume-se que seu valor justo esteja próximo ao saldo contábil. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo. **28.2 Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros:** Os principais riscos de taxa de juros atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação das taxas de juros, conforme descrito na Nota 3. Com o objetivo de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras e dívidas a taxas de juros, na data de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores da CDI, TJLP e IPCA, foi definido o cenário provável para o ano de 2023 com taxa de 11,65% para o CDI, 6,53% para TJLP e 4,62% para o IPCA e, a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa/receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário, conforme detalhado abaixo:

Empréstimos e financiamentos

	Exposição		Risco		Consolidado				
	Exposição	Risco	Cenário possível provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
Serena Geração	1.379.860	Variação do CDI	188.322	228.009	267.695	148.635	108.948		
Indaiás	31.990	Variação do CDI	4.763	5.721	6.680	3.804	2.845		
CEA II	155.820	Variação do CDI	29.740	34.580	39.421	24.899	20.059		
Serena Geração	645.571	Variação do IPCA	63.794	71.625	79.457	55.963	48.131		
Delta 2	24.416	variação do IPCA	3.012	3.315	3.618	2.709	2.406		
Delta 3	201.165	Variação do IPCA	24.257	26.745	29.234	21.768	19.279		
Delta 5	139.532	Variação do IPCA	8.986	10.626	12.266	7.347	5.707		
Delta 6	142.724	Variação do IPCA	9.192	10.869	12.546	7.515	5.838		
Delta 7	172.971	Variação do IPCA	11.954	13.996	16.037	9.913	7.871		
Delta 8	91.168	Variação do IPCA	6.301	7.377	8.453	5.225	4.149		
CEA II	803.582	Variação do IPCA	92.286	102.177	112.066	82.396	63.910		
Delta 1	105.268	Variação TJLP	9.319	11.075	12.831	7.563	5.807		
Delta 2	215.213	Variação TJLP	19.258	22.851	26.444	15.665	12.072		
Serra das Agulhas	84.475	Variação TJLP	7.334	8.741	10.148	5.927	4.520		
Delta 3	801.937	Variação TJLP	72.186	85.582	98.977	58.791	45.396		
CEA I	154.038	Variação TJLP	12.142	17.438	20.027	12.251	9.468		
Em 31 de dezembro de 2023	5.149.730		562.846	660.727	755.900	470.381	359.406		
Em 31 de dezembro de 2022	5.545.909		687.952	815.157	939.302	566.866	442.721		

Aplicações financeiras

	Indexador		Cenário possível provável		Cenário possível -25%		Cenário possível -50%	
	Posição	Cenário possível provável	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%
CDI		11,65%	14,56%	17,48%	8,74%	5,83%		
Aplicações financeiras	CDI	621.964	72.459	90.574	108.688	54.344	36.229	
Caixa restrito	CDI	210.610	24.536	30.670	36.804	18.402	12.268	
Em 31 de dezembro de 2023		832.574	96.995	121.244	145.492	72.746	48.497	
Em 31 de dezembro de 2022		882.155	120.414	150.517	180.621	90.310	60.207	

Posição líquida